

Do lado de fora da porta

Lucas 13:24–30

Algumas parábolas de Jesus confortam. Outras confrontam. Essa é uma parábola que faz as duas coisas ao mesmo tempo. Ela não foi contada para assustar, mas para despertar. Não foi dita pra condenar, mas para chamar à reflexão.

Jesus disse: *“Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão e entrar e não poderão.”* (Lucas 13:24)

Essa frase já nos chama atenção. Jesus não diz “tentem”. Ele diz “esforçai-vos”. A palavra usada aqui, no original grego, é *agoníesthe*, da qual vem a palavra “agonia”. Ela não indica salvação por obras, mas intencionalidade, decisão e prioridade.

Jesus continua a parábola dizendo: *“Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e estando vós de fora, começardes a bater dizendo: Senhor, abre-nos...”* (Lucas 13:25)

Aqui é importante entender o contexto histórico. Na cultura judaica do primeiro século, o dono da casa era quem fechava a porta à noite por segurança. Quem ficava do lado de fora não era necessariamente um desconhecido. Muitas vezes era alguém que chegou tarde demais.

E então vem uma das frases mais fortes deste evangelho: *“Então ele vos responderá: Não sei de onde sois.”* (Lucas 13:25)

Note: o problema aqui não é que o dono da casa não saiba quem eles são, mas que não reconhece de onde eles vêm.

Então eles protestam: *“Comemos e bebemos na tua presença, e ensinaste em nossas ruas.”* (Lucas 13:26)

Essa parte é ASSUSTADORA. Eles não negam contato com Jesus, pelo contrário, afirmam proximidade religiosa. Ouviram sermões, estiveram presentes, participaram do ambiente espiritual. Mas presença não é relacionamento, PRESENÇA NÃO É RELACIONAMENTO.

Jesus responde: *“Digo-vos que não sei de onde sois; apartai-vos de mim, vós todos que praticais a iniquidade.”* (Lucas 13:27)

A palavra “iniquidade” aqui não se refere apenas a crimes escandalosos, mas a uma vida desalinhada com a vontade de Deus. Pessoas que conheciam o discurso, mas não viveram a transformação.

Jesus então amplia a cena: *“Ali haverá choro, ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas do reino de Deus, e vós, lançados para fora.”* (Lucas 13:28)

Pra um judeu, isso era impensável, eles confiavam na herança religiosa. Jesus aqui está desmontando a ideia de salvação automática por tradição.

E Ele conclui: *“Há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.”* (Lucas 13:30)

Essa parábola não fala sobre um Deus cruel que fecha portas arbitrariamente. Ela fala sobre tempo, decisão e resposta. A porta não se fecha porque Deus deixou de amar, mas porque a oportunidade foi ignorada e Ele também ama aqueles que já entraram e vai protegê-los.

A Bíblia inteira mostra um Deus que abre portas, mas também mostra que o tempo da graça não é indefinido. Noé entrou na arca, e a porta se fechou. As virgens prudentes entraram, e a porta se fechou. Aqui, o dono da casa se levanta e fecha a porta.

Agora, o detalhe mais importante: Jesus está contando esta parábola para pessoas religiosas. Pra gente da igreja. Pra quem se sentia seguro por estar “por perto”.

Essa parábola nos ensina que não basta saber quem Jesus é, é preciso ser conhecido por Ele. Não basta ouvir sermões. Não basta conviver com o sagrado. Não basta fazer o mínimo. Não basta estar perto da porta. É preciso entrar.

Na escola, mais pro final dos anos, eu era amigo de todo mundo. Não tinha inimigo. E isso inclui os professores... Um dia, a aula era do professor Tarcio, de Geografia. E eu estava na porta esperando ele chegar, ele sempre se atrasava, sempre. Um dia ele chegou, eu até brinquei falando do horário, Tarcio entrou e fechou a porta, disse que eu tinha que ir para a coordenação. Pra minha sorte, ele estava fazendo uma brincadeira, mas, no contexto teológico irmãos, essa possibilidade é real e alta.

[Música instrumental começa]

Finalizando agora amigos... Sabe, talvez você não esteja do lado de fora da igreja hoje, mas do lado de fora da decisão. Talvez você conheça a linguagem, conheça as histórias, conheça os hinos, mas nunca entrou de fato pela porta estreita.

Olha, a porta ainda está aberta. O convite ainda está sendo feito. A voz de Jesus ainda chama!

“Esforçai-vos por entrar.”

Não amanhã.

Não quando sobrar tempo.

Não quando for mais conveniente.

Hoje.

Então, se você sente que precisa deixar de apenas bater na porta e finalmente entrar, este é o momento de decidir no coração.

Que não sejamos conhecidos por Ele apenas como frequentadores, mas como filhos.

Que não sejamos apenas ouvintes, mas participantes do Reino.

A porta está aberta, mas ela não vai ficar lá para sempre.

A hora é agora! Se você, assim como eu, aceitou o convite para entrar, durante essa música, fique de pé e no final quero fazer uma oração por nós.